

**Ainda vale a pena ter um carro?**



Um levantamento realizado pelo Ibmec mostra que manter um carro na garagem quase que dobrou nos últimos sete anos

**NA PONTA DO LÁPIS.** De acordo com especialistas ouvidos pelo Diário, o sonho do carro próprio pode levar algumas pessoas a perder dinheiro

# Alta dos combustíveis: ainda vale ter carro?

» Foi-se o tempo que a escolha de ter ou não um carro na garagem passava apenas pela questão do status e conforto. Diante de crise econômica, pandemia, guerra e sucessivos aumentos nos preços dos combustíveis, é preciso colocar os custos na ponta do lápis para saber se a posse do automóvel é necessária ou se está fazendo você perder dinheiro. Ao menos, este é o conselho dos especialistas ouvidos pelo Diário do Litoral.

"Ter um carro é uma decisão emocional para muitas pessoas, já que o mesmo pode ser um sonho de consumo. Porém, a escolha de ter um carro vai depender muito da utilização e do fluxo financeiro pessoal", declara o planejador financeiro Marlon Glaciano.

O fundador e CEO da plataforma financeira app n2 André Barreto chama a atenção para a alta dos combustíveis e diz que é preciso fazer as contas para decidir se vale ou não a pena ter um carro. "Se o carro é necessário, por exemplo, para chegar ao local de trabalho, é um peso totalmente diferente do que numa casa em que todos trabalham home office ou híbrido. Outra questão é a do transporte público: quando os principais pontos como casa e trabalho são facilmente acessíveis pela ma-



Se no passado não havia alternativas para quem não quisesse ter carro, hoje há diversas opções

lha de transporte público, é mais sustentável e econômico não ter um carro. A família deve colocar na ponta do lápis os custos com o pagamento do carro, seguro, combustível e economia para eventuais consertos e revisões, e ver se

esse é o tipo de dívida que faz sentido assumir."

Já a educadora financeira Mônica Costa, do G&P Finanças lembra que carro é sinônimo de gasto. "É importante lembrar que carro não é um investimento, é um passivo

que se desvaloriza diariamente. Perde cerca de 10% do valor ao ano. Por isso, a aquisição de um veículo só deve ser uma opção para quem tem as contas organizadas e investimentos em dia para não comprometer o orçamento."

**UMA SITUAÇÃO PARA CADA PERFIL**

Se no passado não havia alternativas para quem não quisesse ter um carro próprio e ao mesmo tempo não considerasse o transporte público uma boa opção de mobilidade, hoje, há diversas opções, sobretudo nas grandes cidades, como o aluguel, carros por assinatura e até mesmo os aplicativos. Entretanto, ao contrário do que se imagina, elas não são boas para todos.

"Para quem trabalha muito longe, na Grande São Paulo, um carro pode compensar e muito na questão de segurança e tempo. É mais interessante que seja um carro próprio do que um por assinatura, pois estes costumam ter limite de distância percorrida por mês. Já uma família que mora em São Paulo e tem compromissos relativamente perto, mas não tem acesso tão fácil à malha de transporte público, pode se beneficiar de um carro por plano de assinatura, pois os gastos costumam ser menores e já cobrem imprevistos, como consertos, e grandes gastos, como revisões. Assim, a família não abre mão do conforto, mas não se compromete com dívidas tão grandes. O aluguel esporádico de veículos e o uso de carro de aplicativo vale a pena para pessoas que trabalham e moram com acesso fácil ao transporte público, e pode ser reservado para momentos como o metrô do mês, passeios de fim de semana e breves viagens de feriadão", explica André.

Mônica concorda, mas lembra que o carro de aplicativo pode ser uma solução para quem está em um financiamento automotivo. "O automóvel próprio pode ser mais indicado para quem já está com o veículo quitado, pois as parcelas de um financiamento representam cerca de 50% dos custos mensais. Com a gasolina custando em média R\$ 7,00, para um carro popular que consegue fazer 14 km por litro, mais manutenção, impostos, seguro, a pessoa tem um custo que gira em torno de R\$ 1150,00". Agora, se o carro ainda estiver financiado, os custos podem aumentar em até R\$ 1.000,00 e neste caso, o carro por aplicativo será a melhor solução, visto que o custo mensal será de aproximadamente R\$ 1441,00 no mesmo período", observa. (Gladys Magalhães)

**Dicas**

**Para economizar**

Segundo os cálculos de Marlon, o combustível responde por uma boa parcela dos gastos com o automóvel. Contudo, segundo Fernando Schaeffer, CEO da Smart Driving Labs, uma plataforma de monitoramento e análise de dados, que, entre outras coisas, analisa o perfil de condução do motorista, com algumas atitudes simples é possível economizar.

Calibragem do pneu Segundo Fernando, quando o pneu está muito baixo, existe maior atrito com o asfalto, o que faz com que o carro precise de mais potência para se movimentar, consumindo mais combustível. Assim, sempre verifique a pressão do pneu a cada abastecimento.

Realize limpeza periódica do filtro de ar O carro a combustão, seja a gasolina, diesel ou álcool flex, é composto de combustível mais a entrada de ar. Se você não tem o filtro limpo, ele fica obstruído. Em alguns carros, é possível, eletronicamente, ser avisado no painel por meio dos sensores digitais que começam a ser alarmados por meio de uma mensagem de checagem.

Porém, muitas vezes o carro não é tão moderno e isso não é notificado para o motorista. Condução do motorista Se o motorista realiza muitas acelerações e freadas bruscas, isso faz com que mais combustível seja injetado no carro. Portanto, dirija com precaução.

"Fizemos alguns testes em alguns carros conectados pela plataforma de monitoramento e análise de dados da Smart Driving Labs e observamos que em um mesmo percurso com mais acelerações, o consumo de combustível aumentou 40%. Constatando que a forma pela qual você dirige é muito relevante para o seu consumo", finaliza.

**Contas**

**De olho no orçamento**

Um levantamento recentemente realizado pelo Ibmec mostra que manter um carro na garagem quase que dobrou nos últimos sete anos. Assim, os especialistas alertam que para ter o orçamento sob controle, o ideal é que os gastos com o automóvel não ultrapassem 30% da renda mensal familiar. Para entender os custos envolvidos quando o assunto é carro, o planejador financeiro Marlon Glaciano

calculou quanto seria necessário para manter um carro popular.

**MODELO:** Ford Ka SE 1.0

**Preço de tabela:** R\$ 47.490,00

**Combustível:** R\$ 3.913,04

**IPVA:** R\$ 1.899,60

**Seguro (média):** R\$ 1.389,00

**Licenciamento a DPVAT:** R\$ 99,10

**Manutenção (1ª revisão):** R\$ 449,00

**Garagem (12 mensalidades):** R\$ 4.800,00

**Lavagens (2 por mês = 24 por ano):** R\$ 960,00

**Total de despesas (no ano):** R\$ 13.509,74

**Média por mês:** R\$ 1.125,81

**Depreciação (12,5%):** R\$ 5.936,25

**Custo de oportunidade:** R\$ 1.412,83

**Total de custos financeiros (no ano):** R\$ 7.349,08

**Subtotal (despesas + custos financeiros):** R\$ 20.859,82.



**Finanças**

**Carro não é investimento, se desvaloriza diariamente. Perde 10% do valor ao ano**

Mônica Costa, educadora financeira do G&P Finanças

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Estado **Caderno:** A **Página:** 3